

Os recorrentes bons resultados da carteira de investimentos da CELOS fizeram com que a rentabilidade dos Planos Misto e Transitório tenham superado o CDI e a meta atuarial em períodos de 12 e 24 meses. Isto é resultado de uma reestruturação na gestão dos investimentos, o que significa uma conquista a todos os Participantes.

O mês de maio de 2019 não foi diferente, o Plano Misto apresentou alta de 1,25%, o que equivale a 232% do CDI e 128% da meta atuarial do mês. Já o Plano Transitório rentabilizou 0,99%, o que equivale a 184% do CDI e 101% da meta atuarial do mês.

Alguns aspectos do cenário econômico mundial contribuíram para os resultados. No Brasil, teve impacto positivo a aprovação pela Câmara dos Deputados de medidas como do combate a fraudes previdenciárias e da reestruturação dos ministérios. Entretanto, a atividade econômica segue decepcionando e as projeções de crescimento do PIB estão reduzindo.

Internacionalmente, aumentaram as incertezas com o risco de nova guerra comercial entre EUA e China, em razão da imposição de novas tarifas sobre as importações chinesas.

Plano Misto

Referente à performance, conforme informamos, o Plano Misto apresentou alta de 1,25%, o que equivale a 232% do CDI e 128% da meta atuarial do mês. Os principais destaques em maio foram os segmentos Renda Variável e os títulos públicos, favorecidos pela boa performance dos fundos de ações (fundo Sinergia FIA +8,31% e Leblon FIA +2,49%) e das NTN-Bs (títulos marcados na curva +0,93% e a mercado +5,28%), respectivamente.

Por outro lado, o segmento Estruturado teve oscilação negativa, muito devido à reavaliação negativa das empresas investidas pelo fundo de participação Investidores Institucionais III.

Plano Transitório

Relembrando, o Plano Transitório apresentou alta de 0,99%, o que equivale a 184% do CDI e 101% da meta atuarial do mês. Neste caso, os principais destaques de maio também foram os segmentos Renda Variável e os títulos públicos, favorecidos pela boa performance dos fundos de ações e das NTN-Bs (títulos marcados na curva +0,91% e a mercado +4,06%), respectivamente. A oscilação negativa no segmento Estruturado também impactou o Transitório.

Fonte: CELOS, em 03.07.2019.